



SEST SENAT

Educação presencial



MONITOR NO TRANSPORTE ESCOLAR

Série Transporte Rodoviário



Diretoria Executiva Nacional
Coordenação de Desenvolvimento Profissional
Educação Presencial
Monitor no Transporte Escolar
Material do aluno

Setembro/2017

Fale conosco
0800.7282891
www.sestsenat.org.br

Monitor no transporte escolar : material do aluno.

– Brasília: SEST/SENAT, 2017.
38 p. : il.

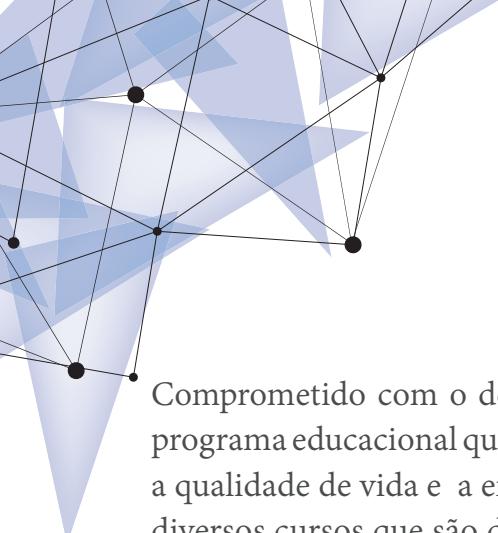
1. Transporte escolar. I. Serviço Social do Transporte.
II. Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. III. Título.

CDU 656 : 37



MONITOR NO TRANSPORTE ESCOLAR

Unidade 1 - Regulamentação do Transporte de Escolares	9
1 A legislação relativa ao transporte escolar	11
2 O que diz o Código de Trânsito Brasileiro (CTB)	12
3 A importância do transporte escolar para a educação.....	15
Resumindo.....	16
Consolidando conteúdos	16
Unidade 2 - O Papel do Monitor do Transporte de Escolares	19
1 A importância do monitor para o transporte de estudantes	21
2 Como ser um exemplo para crianças e adolescentes	23
2.1 Ingestão de remédios.....	23
2.2 Consumo de cigarros	23
2.3 Consumo de bebidas alcoólicas	25
Resumindo.....	25
Consolidando conteúdos	26
Unidade 3 - Atividades Realizadas pelo Monitor	27
1 Auxiliar o embarque e desembarque de alunos.....	29
2 Orientar os alunos para o uso dos equipamentos do veículo	31
3 Receber e guardar o material escolar	33
4 Perfil profissional do monitor de transporte escolar	33
Resumindo.....	34
Consolidando conteúdos	34
Referências	37

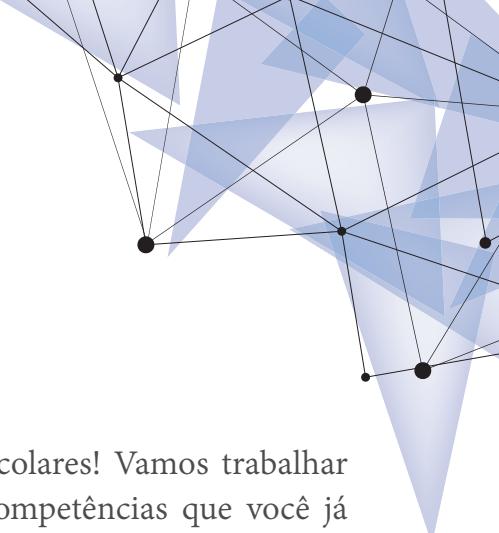


Comprometido com o desenvolvimento do transporte no País, o SEST SENAT oferece um programa educacional que contribui para a valorização cidadã, o desenvolvimento profissional, a qualidade de vida e a empregabilidade do trabalhador do transporte, por meio da oferta de diversos cursos que são desenvolvidos nas Unidades Operacionais do SEST SENAT em todo o Brasil.

Sempre atento às inovações e demandas por uma educação profissional de qualidade, o SEST SENAT reestruturou todo o portfólio de materiais didáticos e de apoio aos cursos presenciais da instituição, adequando-os às diferentes metodologias e aos tipos de cursos, alinhando-os aos avanços tecnológicos do setor, às tendências do mercado de trabalho, às perspectivas da sociedade e à legislação vigente.

Esperamos, assim, que este material, que foi desenvolvido com alto padrão de qualidade pedagógica, necessário ao desenvolvimento do seu conhecimento, seja um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Bons estudos!



APRESENTAÇÃO

Desejamos boas-vindas ao Curso Monitores no Transporte de Escolares! Vamos trabalhar juntos para desenvolver novos conhecimentos e aprofundar as competências que você já possui!

No início de cada unidade você será informado sobre o conteúdo que será abordado e os objetivos que se pretende alcançar.

O texto contém ícones com a finalidade de orientar o estudo, estruturar o texto e ajudá-lo na compreensão do conteúdo. Você encontrará também situações extraídas do cotidiano, conceitos e, ao final da unidade, você encontrará exercícios propostos para a consolidação dos conteúdos.

O curso Monitores no Transporte de Escolares contém três unidades de 4 horas-aula cada, estruturadas conforme a tabela a seguir:

Unidade	Carga horária
1. Regulamentação do Transporte de Escolares	4 horas-aula
2. O papel do monitor do transporte de escolares	4 horas-aula
3. Atividades realizadas pelo monitor	4 horas-aula

Esperamos que este Curso seja muito proveito para você! Nossa intuito maior é o de lhe apresentar dicas, conceitos e soluções práticas para ajudá-lo a resolver os problemas encontrados no seu dia a dia de trabalho.

Bom trabalho!



UNIDADE 01

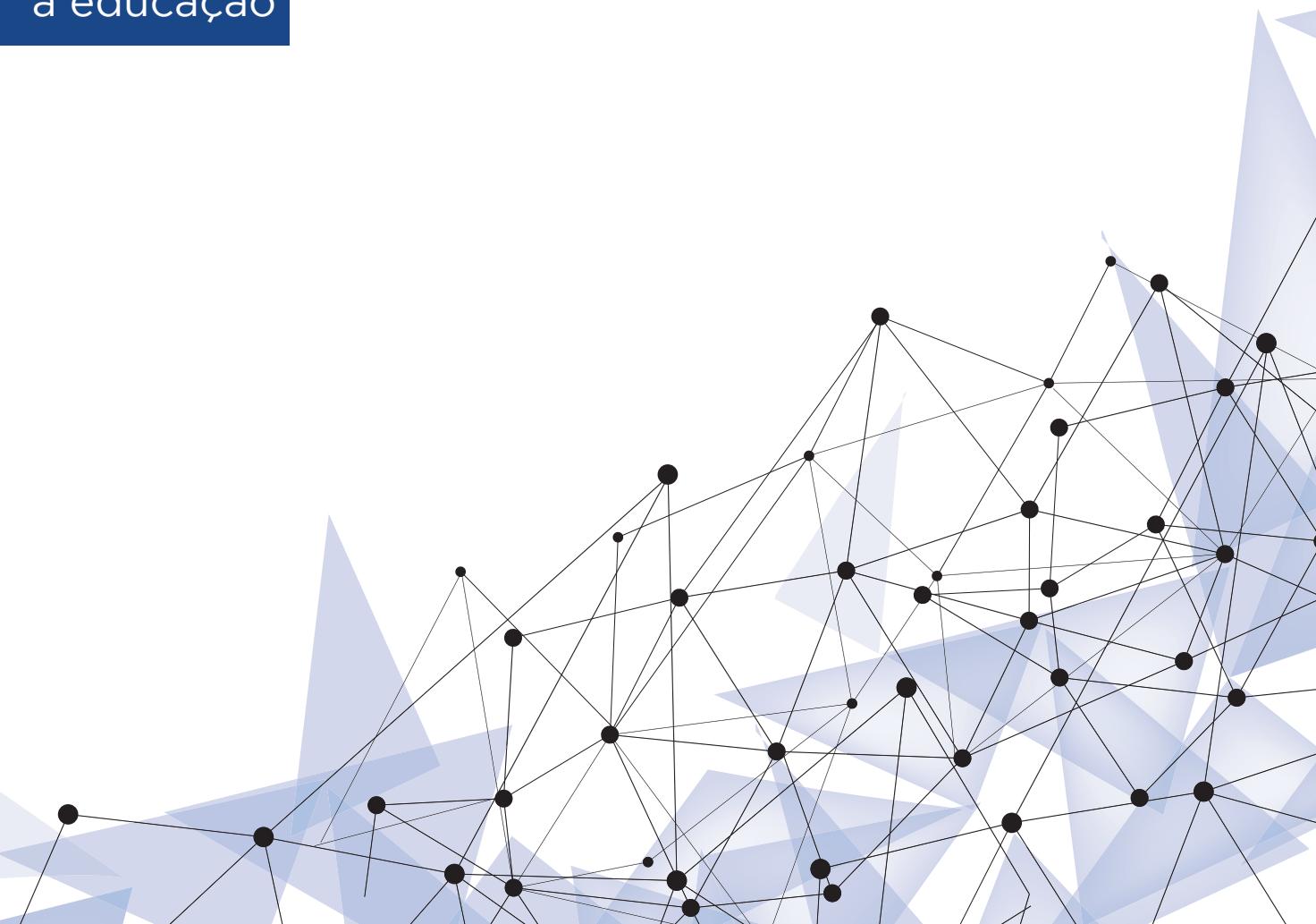
REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE DE ESCOLARES

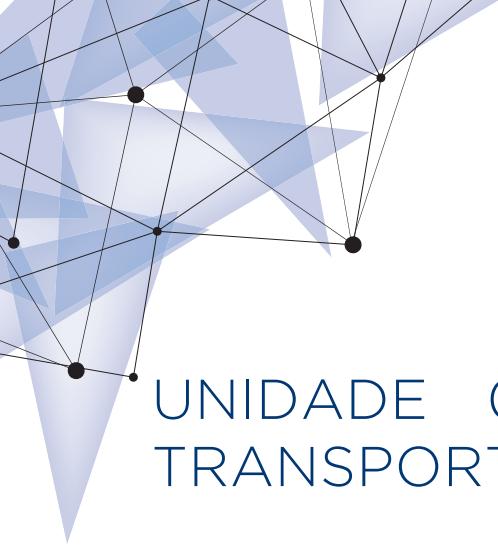
1 Avaliação dos serviços de transporte de cargas

2 A legislação relativa ao transporte escolar

3 A importância do transporte escolar para

a educação





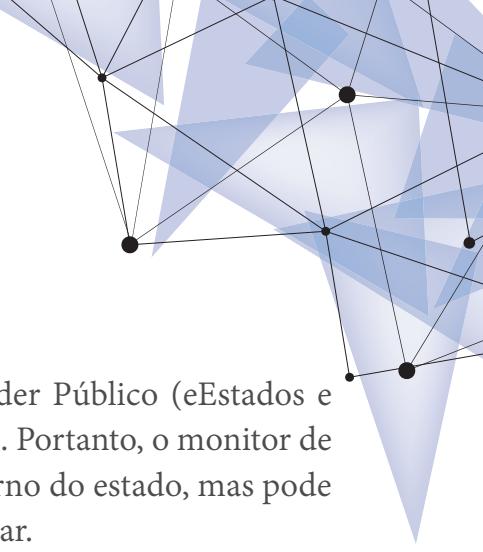
UNIDADE 01 - REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE DE ESCOLARES



O QUE VOCÊ SABE SOBRE O TEMA?

Você sabe quais estudantes no Brasil têm o direito de utilizar o transporte escolar? E de quem é a responsabilidade pela operação do serviço? O estudante deve pagar para utilizar o transporte escolar?

- Nesta primeira unidade do curso vamos conhecer um pouco melhor o que diz a legislação a respeito do transporte escolar e compreender porque ele é tão importante para o bom desempenho da educação. Nossa intuito é o de apresentar as responsabilidades atribuídas aos profissionais que atuam no setor, e que são determinadas pela Constituição. Em seguida, serão comentados alguns aspectos da atividade de transporte escolar e a importância do Monitor para a prestação desse serviço.



O transporte escolar é um serviço que pode ser oferecido pelo Poder Público (eEstados e Municípios) e pode, também, ser realizado por empresas particulares. Portanto, o monitor de transporte escolar pode ser um funcionário da prefeitura ou do governo do estado, mas pode também atuar em empresas privadas que ofereçam o transporte escolar.

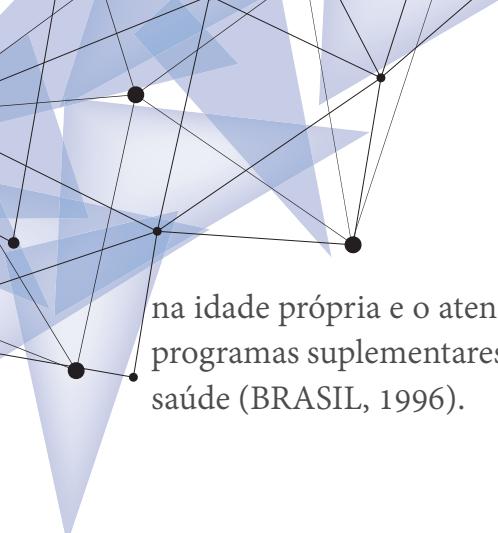
Portanto, é a figura essencial para a garantia da qualidade do serviço, o monitor do transporte de escolares é o profissional que acompanha os estudantes durante o trajeto entre o seu local de moradia e o de estudo, tanto no caminho de ida, quanto no de volta. Sua função como auxiliar de motorista no transporte seguro dos alunos é essencial, e também pode trazer muita alegria e satisfação para a viagem.

1 A LEGISLAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE ESCOLAR

O direito à educação está garantido no Artigo 6 da Constituição Federal como direito social fundamental, assim como o direito à saúde, ao trabalho, ao lazer, à segurança, entre outros. Além da Constituição Federal estabelecer, através do Artigo 208, que a educação é dever do Estado, há outros instrumentos legais no Brasil que regulamentam esse direito.



Para consolidar e aprofundar os dispostos na CF, o Art. 40 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), traz como garantias a serem prestadas pelo Estado, entre outras, o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso



na idade própria e o atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde (BRASIL, 1996).

A LDB, com as modificações implementadas pela Lei nº 10.709, de 31 de julho de 2003, passou a determinar a responsabilidade de Estados e Municípios quanto ao oferecimento de transporte escolar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é outro instrumento importante que trata do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer no contexto dos princípios da prioridade absoluta e da proteção integral. Segundo o Estatuto, estes devem ser garantidos por meio de serviços auxiliares, como é o caso do transporte escolar (BRASIL, 1990).

O ideal seria não precisar do transporte escolar, ou seja, oferecer ensino próximo ao local de residência dos alunos. No entanto, quando não é possível garantir a escola próxima, o poder público deve oferecer transporte escolar gratuito e de qualidade, com segurança e conforto, sem colocar em risco a integridade física do aluno. Dessa forma, especialmente para aqueles do ensino fundamental, existem algumas garantias asseguradas pela Constituição — o efetivo exercício do direito à educação e acesso à escola, dentre as quais o transporte escolar.

2 O QUE DIZ O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB)

Como as demais modalidades de transporte, o escolar também está sujeito ao que determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Portanto, os profissionais que trabalham no setor precisam conhecer as regras, presentes no Código, que disciplinam essa atividade tanto em relação ao serviço quanto em relação aos veículos e seus motoristas (BRASIL, 1997).

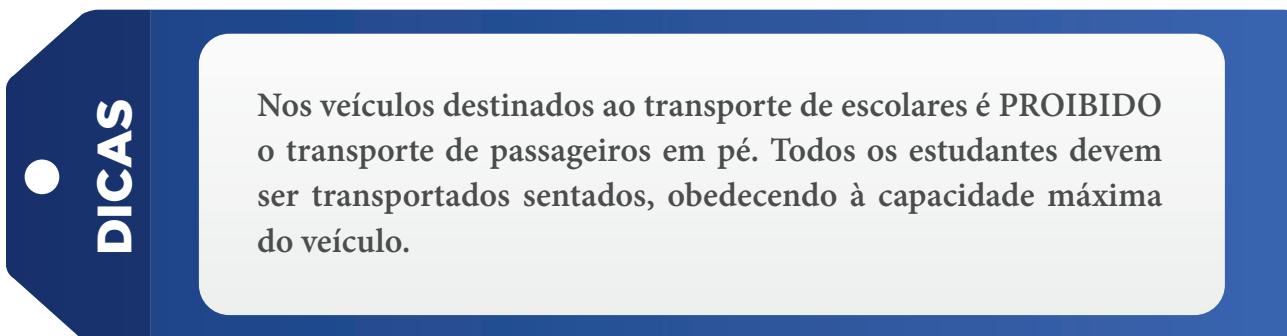
Embora exista um número menor de crianças do que o de adultos circulando nas vias, proporcionalmente, as crianças se envolvem em mais acidentes de trânsito. Por isso os cuidados são tão importantes. A seguir conheça os principais artigos do CTB relativos ao tema.

O Art. 136. estabelece que os veículos especialmente destinados à condução coletiva de escolares somente poderão circular nas vias com autorização emitida pelo órgão ou entidade executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, exigindo-se, para tanto:

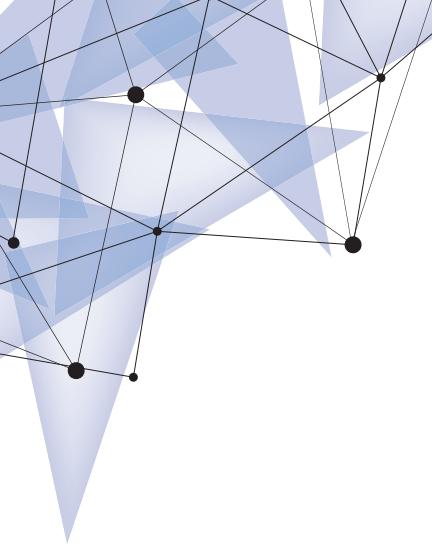


I	registro como veículo de passageiros;
II	inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança;
III	pintura de faixa horizontal na cor amarela, com quarenta centímetros de largura, à meia altura, em toda a extensão das partes laterais e traseira da carroçaria, com o dístico ESCOLAR, em preto, sendo que, em caso de veículo de carroçaria pintada na cor amarela, as cores aqui indicadas devem ser invertidas;
IV	equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo;
V	lanternas de luz branca, fosca ou amarela dispostas nas extremidades da parte superior dianteira e lanternas de luz vermelha dispostas na extremidade superior da parte traseira;
VI	cintos de segurança em número igual à lotação;
VII	outros requisitos e equipamentos obrigatórios estabelecidos pelo CONTRAN.

De acordo com o Art. 137, a autorização para conduzir escolares deverá ser afixada na parte interna do veículo, em local visível, com inscrição da lotação permitida, sendo vedada a condução de escolares em número superior à capacidade estabelecida pelo fabricante.



Art. 27. Antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, é obrigatório verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório (exemplos: cintos de segurança, extintores), bem como assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino.



Você não é o motorista, mas é importante que conheça as exigências a serem cumpridas pelo motorista com quem trabalha. Segundo o Art. 138, o condutor de transporte de escolares deve satisfazer os seguintes requisitos:

I	ter idade superior a vinte e um anos;
II	ser habilitado na categoria D;
III	(VETADO);
IV	não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os doze últimos meses;
V	ser aprovado em curso especializado, nos termos da regulamentação do CONTRAN.

Condutores habilitados com a CNH Categoria E também podem conduzir veículo de transporte escolar. Além disso, no Art. 329, o Código determina que os condutores deverão apresentar, previamente, certidão negativa do registro de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores.



Para conhecer todos os artigos do CTB, acesse o documento no endereço: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm>.



Lembre-se de consultar a legislação local. Na regulamentação de cada Município ou Estado estão estabelecidas algumas normas de condutas para o transportador que podem não estar previstas no CTB.

3 A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO

No Brasil, grande parte das crianças e jovens não consegue estudar sem a existência de um transporte que o leve de sua casa até a escola. Muitos alunos residem em locais muito distantes da escola, sendo impossível ir caminhando.

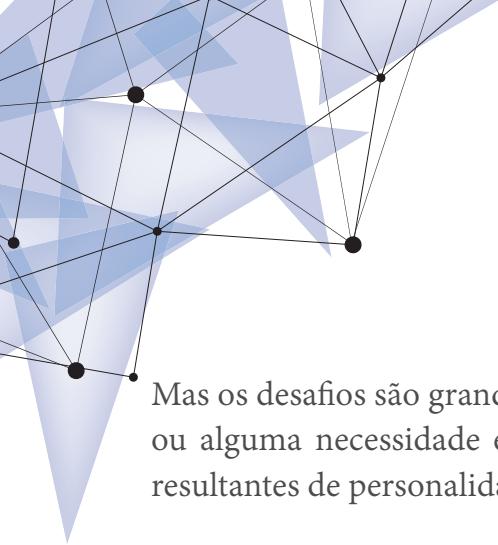
Alguns alunos residem na área rural em Municípios cuja escola fica na cidade. Em outros casos, a caminhada é tão longa que penaliza os alunos. Eles chegam cansados, sujos ou atrasados para a aula. Muitos acabam desistindo de estudar pela falta do transporte.

Na maior parte dos casos, os alunos de escolas públicas não possuem condições financeiras de pagar pelo transporte coletivo ou de contratar transporte particular. Além disso, existem alunos que apresentam algum tipo de restrição física ou mental, e não podem se deslocar sozinhos até a escola.

É importante ressaltar que os desafios ligados ao transporte não se limitam a levar e trazer os alunos. O trabalhador em transporte precisa conhecer as características de sua clientela, pois as pessoas têm diferentes jeitos de ser e de viver.

Cada aluno possui traços próprios de personalidade que o diferenciam dos demais. Assim, para manter uma boa convivência, é importante conhecer e respeitar suas características individuais: sociais, físicas, psicológicas, culturais e religiosas. Nesse contexto, é normal que o monitor se depare com usuários que apresentem necessidades específicas, como, por exemplo, alunos com algum tipo de deficiência ou restrição de mobilidade.

O monitor deverá estar preparado para auxiliar o aluno a ser bem recebido, e conviver de maneira saudável com as demais crianças e adolescentes.



Mas os desafios são grandes. Mesmo que não apresentem quaisquer restrições de mobilidade ou alguma necessidade especial, as crianças e adolescentes apresentam aspectos distintos, resultantes de personalidade, idade e ambiente de criação diversificados.

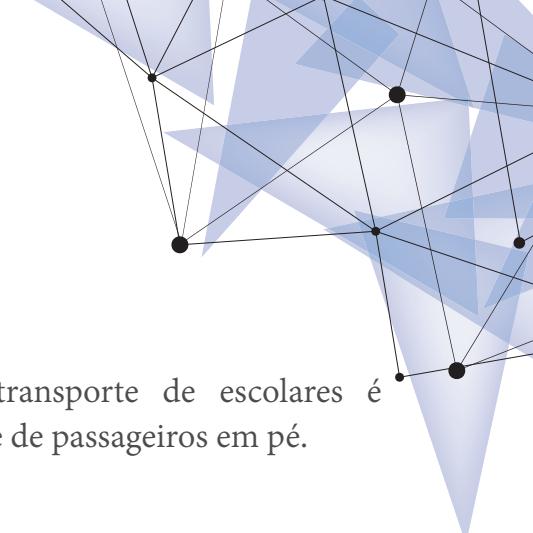
RESUMINDO

-  O monitor de transporte escolar não participa apenas das atividades ligadas ao transporte. Devido ao contato diário, ele poderá auxiliar na formação dos alunos, tirando dúvidas e esclarecendo assuntos.
-  O monitor ajuda na integração social, mostrando que todos são iguais e devem ser tratados com educação e respeito.
-  Nessa profissão, é importante ter um perfil educador, muita responsabilidade e a dedicação diária que as crianças merecem. Além de preocupar-se sempre em ser um bom exemplo, o monitor é responsável por preservar a integridade física das crianças, responsabilidade que lhe foi outorgada pelos pais.



CONSOLIDANDO CONTEÚDOS

- 1) Os veículos utilizados para o transporte escolar deverão ter OBRIGATORIAMENTE:
 - () 21 cintos de segurança
 - () 2 cintos de segurança: para o motorista e para o monitor
 - () cinto de segurança para alunos maiores de 10 anos
 - () cinto de segurança para todos os estudantes
- 2) Para o transporte de escolares recomenda-se o uso de veículos registrados como veículos de passageiros. No entanto, veículos de transporte de carga, como caminhões, poderão ser utilizados também, desde que adaptados.
 - () Certo
 - () Errado



3) Nos veículos destinados ao transporte de escolares é _____ o transporte de passageiros em pé.

- permitido
- proibido
- permitido, com ressalvas
- possível

4) Coloque V (verdadeiro) ou F (falso):

- O motorista do transporte escolar deve ser maior de 24 anos.
- O monitor do transporte escolar deve ser menor de 21 anos.
- É proibido o transporte de alunos em pé.
- É obrigatório o uso de cinto de segurança no transporte escolar.



UNIDADE 02

O PAPEL DO MONITOR DO TRANSPORTE DE ESCOLARES

1 A importância do monitor para o transporte de

estudantes

2 Como ser um exemplo para crianças

e adolescentes





UNIDADE 02 - O PAPEL DO MONITOR DO TRANSPORTE DE ESCOLARES



O QUE VOCÊ SABE SOBRE O TEMA

Você considera o monitor apenas um acompanhante dos alunos nas viagens? Será que ele é importante apenas para ajudar o motorista?

Na sua opinião, ele pode influenciar o comportamento das crianças? Como?

Já sabemos que o monitor do transporte escolar tem grande responsabilidade na integração dos estudantes durante o transporte, bem como na segurança de todos os usuários. Para desempenhar bem sua função, é importante que o monitor conheça as principais características de sua atividade e esteja preparado para realizá-la a contento.

O monitor deve estar bem preparado para servir de exemplo. Vamos conhecer aspectos importantes da relação entre o monitor e os estudantes, e como suas ações influenciam o desenvolvimento dos alunos em diversos aspectos.



Independentemente da idade dos alunos, a função do monitor é essencial. Muitas vezes imaginamos que apenas os alunos muito novos necessitam do auxílio do monitor. No entanto, crianças de todas as idades precisam e devem ser atendidas com atenção e carinho, o que tornará a viagem, desde o embarque até o término, mais segura e, muitas vezes, bastante agradável.

Para muitos alunos o monitor é um amigo, um companheiro e, frequentemente, uma figura de referência. Portanto, é necessário que ele mantenha uma postura exemplar, que assuma atitudes que ensinem aos estudantes a maneira correta de se portar e de atender às suas solicitações. Isso não é fácil, pois realiza várias tarefas e deve estar atento às ações dos alunos, a todo momento e de forma simultânea.

1 A IMPORTÂNCIA DO MONITOR PARA O TRANSPORTE DE ESTUDANTES

O cargo de monitor é definido de acordo com regras municipais e estaduais próprias. Cada município e cada estado estabelecem os requisitos mínimos que o monitor deve atender para atuar nessa função, bem como as práticas que as empresas devem adotar para seleção ou capacitação desses profissionais.



Além de auxiliar no embarque e no desembarque das crianças, os monitores cuidam da segurança dos alunos durante a viagem e inspecionam seu comportamento no ambiente veicular, garantindo o respeito entre eles e ao condutor, e ainda, atitudes de zelo pelo veículo.

Os monitores também orientam os alunos sobre as regras e procedimentos a serem obedecidos, sobre o cumprimento de horários, ouvem as reclamações e analisam os problemas que ocorrem durante a viagem. Além disso, contribuem organizando a chegada e a saída dos alunos da escola.



Muitas crianças se apegam a esses profissionais como se fossem de sua família. Os jovens estudantes, principalmente os adolescentes, estão descobrindo sua sexualidade, ou seja, seus corpos estão passando por alterações físicas e hormonais, que podem fazê-los confundir afetividade com sexualidade.

O papel do monitor é orientar essas crianças, com o carinho e respeito que sua inocência exige.

DICAS

Vale lembrar que é considerado abuso qualquer tipo de ato ou jogo sexual realizado com crianças ou adolescentes e que tenha por objetivo a estimulação sexual do adulto!



Infelizmente, muitas pessoas acreditam que o abuso ocorre porque a menor se oferece ou provoca. Mas é importante lembrar que, em todos os casos, O MENOR É A VÍTIMA, sempre. Crianças e jovens não sabem distinguir o carinho do assédio. Às vezes elas gostam de conversas adultas. No entanto, uma piada, ou cantada obscena, pode ser considerada assédio.

2 COMO SER UM EXEMPLO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O monitor é, muitas vezes, uma pessoa admirada e respeitada pelos alunos. Alguns podem, inclusive, vê-lo como um exemplo a ser seguido. Por esse motivo, é importante reconhecer a responsabilidade de suas atitudes para a formação de crianças e adolescentes, e perceber que podem influenciar a conduta de muitos jovens.

Em geral, as crianças entendem que existem coisas que fazem bem e coisas que fazem mal à saúde. Sendo assim, se você souber repassar seus conhecimentos para a criança e o adolescente, a respeito das substâncias que podem ser prejudiciais, você estará reduzindo os riscos de uma dependência futura.



Muitas vezes imaginamos que o percentual de crianças que já teve contato com bebidas alcóolicas, remédios ou cigarro é pequeno. Veja o vídeo a seguir a respeito do contato dos jovens com essas substâncias. https://www.youtube.com/watch?v=_w34bJQAJNA

2.1 Ingestão de remédios

Os jovens são capazes de entender que alguns remédios são bons para as pessoas, desde que usados com critério. Eles sabem que quando temos alguma doença, é normal tomar remédios para auxiliar no tratamento. No entanto, seu consumo pode ser prejudicial quando sem limites ou sem necessidade.

Caso você perceba que alguma criança está tomando algum medicamento, por indicação ou não, é importante explicar-lhe que o consumo de remédios deve ser recomendado apenas por profissionais de saúde. Pais, professores, monitores e todos que participam da formação de jovens podem começar a conversar sobre remédios desde muito cedo.

2.2 Consumo de cigarros

O hábito de fumar desperta curiosidade nas crianças e não é uma atitude saudável para realizar próximo a elas. Em virtude do vício de algumas pessoas, as crianças passam a entender que esse comportamento é corriqueiro. Isso porque ela observa vários fumantes em pessoas de

quem ela gosta ou respeita e que muitas vezes são de sua própria família ou de seu círculo de convívio diário (professores, monitores, motoristas, vizinhos).



Além dos exemplos próximos, o uso de cigarros está presente também em filmes, programas de TV e desenhos animados. Da mesma forma como as crianças observam o uso de cigarro, desde cedo ouvem dizer que cigarro faz mal, que pode matar e, em geral, não gostam da fumaça ou do cheiro de cigarro em ambientes fechados. Contudo, as pessoas continuam fumando próximo das crianças, o que causa conflito em seus pensamentos.



Veja um importante vídeo a respeito da relação entre os jovens e o risco de adquirir o vício pelo cigarro.
<https://www.youtube.com/watch?v=5xaG4liyoIY>

Para estimular o bom comportamento nas crianças e adolescentes é importante, primeiro, que você seja um bom exemplo. Portanto, jamais fume durante suas atividades como monitor escolar, e evite fumar quando algum jovem estiver por perto. Por mais que seja difícil, o bom exemplo poderá gerar muitos frutos positivos no futuro.



Você não deve falar mal das pessoas que fumam, pois poderá magoar algum jovem que tenha como fumante um parente próximo, o pai, a mãe ou outro. Mas, caso lhe seja perguntado, seja sincero e diga que o cigarro não faz bem à saúde e que o ideal seria que cada vez menos pessoas fumassem.

2.3 Consumo de bebidas alcóolicas

O ambiente que cerca as crianças e os adolescentes exerce influência direta para o desenvolvimento do alcoolismo. No entanto, é importante ressaltar que alguns fatores genéticos aumentam o risco de contrair a doença.

Filhos de pais alcoólatras parecem ter maior probabilidade de tornarem-se dependentes do álcool. Portanto, esteja atento em suas tarefas diárias para perceber sinais de propensão ou tendência a desenvolver dependência ao álcool ou a outras substâncias, em algum dos alunos.



Veja um importante vídeo a respeito do perigo de desenvolver o vício em bebidas alcoólicas. <https://www.youtube.com/watch?v=VgrW-i44yfg>

As crianças observam e aprendem desde cedo o uso social de bebidas alcoólicas, seja na televisão, no cinema, em restaurantes ou em casa. Observam que as pessoas ficam mais relaxadas quando bebem, mas que podem ficar agressivas quando exageram.

DICAS

É importante transmitir para as crianças, desde cedo, quais são os seus valores e regras quando o assunto é bebida alcoólica. Tente dar respostas francas e diretas quando conversar sobre o assunto, dizendo claramente que menores de idade não podem ingerir substâncias proibidas ou que façam mal à saúde.

RESUMINDO

- 👉 Para muitos alunos, o monitor é um amigo, um companheiro e, muitas vezes, uma figura de referência. Portanto, é necessária uma postura exemplar.
- 👉 Jovens que recebem bons exemplos e informações corretas terão comportamentos mais adequados em todas as situações.

 É muito importante abordar os riscos relacionados a remédios, cigarros, produtos de limpeza e bebidas alcoólicas.



CONSOLIDANDO CONTEÚDOS

- 1) O monitor deve estar preparado para explicar sobre os malefícios de cigarros e bebidas alcoólicas a:
 crianças de todas as idades
 jovens entre 16 e 18 anos
 maiores de idade
 crianças que já os tenham experimentado
- 2) O monitor é, muitas vezes, uma pessoa admirada e respeitada pelos alunos. Algumas crianças e jovens podem, inclusive, ver o monitor como um exemplo a ser seguido.
 Certo Errado
- 3) Muitas crianças ouvem dizer que o cigarro faz mal, mas não sabem exatamente quais os problemas de saúde que ele pode causar. Nesses casos, é importante que o monitor:
 mostre o cigarro e explique que alguns fazem menos mal à saúde.
 explique que o cigarro faz mal para jovens, mas faz bem para adultos.
 fume apenas quando as crianças não estiverem olhando.
 saiba explicar quais os tipos de doenças que o cigarro pode causar.
- 4) Nem todo remédio é ruim. Os jovens sabem que quando temos alguma doença, é normal tomar remédios. No entanto, é importante esclarecer que eles podem ser prejudiciais quando consumidos sem necessidade.
 Certo Errado

UNIDADE 03

ATIVIDADES REALIZADAS PELO MONITOR

1 Auxiliar o embarque e desembarque de alunos

2 Orientar os alunos para o uso dos equipamentos do
veículo

3 Receber e guardar o material escolar

4 Perfil profissional do monitor de transporte escolar



UNIDADE 03 - ATIVIDADES REALIZADAS PELO MONITOR



O QUE VOCÊ SABE SOBRE O TEMA?

O monitor deve carregar o material dos alunos? Se as crianças são pequenas, ele deverá acompanhá-las até a porta da escola?

Nas unidades anteriores já compreendemos como o transporte escolar é importante para a educação e vimos como o trabalho do monitor é essencial para a manutenção da segurança durante a viagem, e para auxiliar os estudantes a terem esclarecidos os mais diversos assuntos que podem surgir em conversas entre eles e até mesmo com adultos.

O que precisamos, agora, é saber quais são as atividades desempenhadas no dia a dia do monitor. Conhecendo as características de seu trabalho e sabendo sobre os procedimentos corretos, você estará pronto para acompanhar as crianças e os jovens em seus deslocamentos.

Nesta unidade, serão apresentadas as principais atribuições do monitor, tais como: organizar e auxiliar o embarque e desembarque de alunos; orientar os alunos para a limpeza e conservação dos veículos; ajudar as crianças mais jovens com o cinto de segurança; organizar o material escolar de modo seguro; controlar o acesso e o diálogo com os condutores.



Conhecer as principais responsabilidades e atribuições dos monitores de transporte de escolares é essencial para a garantia de um serviço bem prestado, seguro e satisfatório aos alunos e a seus pais.

Os monitores são profissionais que trabalham auxiliando os condutores e, em algumas situações, devem estar preparados para condições inesperadas ou para acompanhar crianças portadoras de necessidades especiais, que apresentem restrições físicas ou mentais. As principais atividades desenvolvidas pelo monitor serão apresentadas a seguir.

1 AUXILIAR O EMBARQUE E DESEMBARQUE DE ALUNOS

O monitor é responsável pela segurança dos alunos durante o embarque e o desembarque no veículo. Esse profissional deve:

- Estar atento e acompanhar a travessia das vias pelos alunos.
- Auxiliar os alunos menores a subir degraus.
- Organizar filas de embarque quando houver muitos alunos.
- Auxiliar alunos com necessidades especiais a entrar e sair do veículo



Uma das principais funções desempenhadas pelo monitor é facilitar e auxiliar o trabalho do motorista. Dessa forma, deve estar sempre atento para que as crianças não perturbem o condutor durante o exercício de sua função, ou seja, enquanto ele está dirigindo.

DICAS

O monitor deve agir em situações nas quais os alunos fazem muita bagunça, muito barulho, brincadeiras perigosas ou quando tentam conversar com o condutor. Tudo isso pode ser extremamente perigoso, pois o motorista pode perder a concentração, diminuir a atenção e também seus reflexos.

2 ORIENTAR OS ALUNOS PARA O USO DOS EQUIPAMENTOS DO VEÍCULO

Antes de qualquer coisa, o monitor deve orientar os alunos a respeito da manutenção e conservação do veículo. As crianças devem entender que não podem danificar ou depredar qualquer parte do veículo, inclusive os equipamentos de segurança.

Para garantir maior segurança, o monitor deve orientar os alunos em relação ao uso correto dos equipamentos do veículo. Dentre eles podemos citar:

- Os extintores de incêndio
- As saídas de emergência nas janelas
- Os seguradores, corrimãos e apoios
- A caixa de primeiros socorros

O cinto de segurança, por exemplo, é de uso obrigatório, mas muitas crianças não sabem como usá-lo corretamente. Além disso, elas não sabem para que ele serve ou qual a importância de seu uso.

Em caso de acidente, o uso do cinto de segurança evita ou pelo menos ameniza o choque, pois mantém os ocupantes fixos no banco. Além disso, seu uso evita que as pessoas sejam arremessadas para fora do veículo, o que pode resultar em eventos muito graves.

DICAS

O monitor precisa conhecer bem o funcionamento do cinto e apresentar para as crianças e jovens os demais equipamentos de segurança — devem saber onde eles estão e como utilizá-los.

Para cada idade da criança existe um modelo diferente e adequado de cinto de segurança, cuja utilização é obrigatória. Em cada situação, o monitor deverá estar preparado para ajustar os cintos, e para assegurar-se de que o equipamento estará em correto funcionamento durante toda a viagem.

A Resolução no 277/08 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e o uso do cinto de segurança e outros dispositivos (CONTRAN, 2008). Veja a Tabela 1.

Tabela 1: Dispositivo de retenção para transporte de crianças

FAIXA ETÁRIA	ILUSTRAÇÃO
a) As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado “bebê-conforto ou conversível”.	
b) As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado “cadeirinha”.	
c) As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado “assento de elevação”.	
d) As crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior ou igual a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do banco de trás do veículo.	

Fonte: Contran (2008)

Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente.

3 RECEBER E GUARDAR O MATERIAL ESCOLAR

Ao entrar no veículo as crianças levam consigo mochilas, sacolas, cadernos, brinquedos, livros, dentre outros. O monitor deve segurar esses pertences durante o embarque da criança, e enquanto ela se acomoda no assento e coloca o cinto de segurança. Caso não consiga colocar o cinto, o monitor deverá auxiliá-la.



Se o veículo possuir um porta-objetos, o monitor deverá guardar adequadamente todos os objetos durante a viagem, evitando que eles possam ser danificados durante o trajeto ou que, em caso de acidente, possam causar qualquer ferimento nos passageiros.

4 PERFIL PROFISSIONAL DO MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

O monitor é um profissional que tem contato diário com alunos, pais, professores, diretores das escolas, condutores e outros profissionais. A postura na realização de suas atividades e a forma como se apresenta é importante para construir e manter uma boa imagem.



DICAS

Quando está seguro, o monitor mostra para as crianças que ele está ali para organizar a viagem. Seu objetivo é transformar a viagem em uma experiência agradável.

A boa aparência é um elemento simples de conseguir. Para isso o monitor deve estar sempre apresentável e vestido adequadamente. Os pais se preocupam muito com quem e como estão seus filhos. Por esse motivo, o monitor de transporte escolar deve demonstrar honestidade e inspirar confiança, pois diariamente os pais entregam seus filhos a seus cuidados.

Além disso, os monitores devem demonstrar para as empresas que são capazes de realizar as tarefas diárias, tratando bem as crianças e mantendo a segurança no veículo durante a viagem do transporte escolar. É importante trabalhar demonstrando ânimo e boa vontade, além de cultivar hábitos saudáveis. Não deverá mostrar-se cansado, com sono ou doente, pois, nessas condições, o monitor parecerá não ter capacidade ou preparo para cuidar de crianças.

O monitor deve demonstrar firmeza e segurança para que as crianças mantenham o respeito e obedeçam às suas orientações. É essencial conseguir respeito, tratar todos os estudantes sem discriminação, sem levantar a voz e sem exaltar-se.

Trabalhar com crianças não é fácil, pois muitas vezes elas desrespeitam os limites do bom comportamento. No entanto, nem sempre agem com maldade e às vezes não percebem que estão prejudicando outras pessoas. Com excesso de energia, falam muito, pulam, estão sempre agitadas, conversando, brincando etc.

O monitor deve demonstrar autocontrole, paciência e cautela nas situações de conflito e no socorro em caso de acidentes. Precisa ter domínio sobre as suas próprias reações diante do inesperado, e ter calma nos momentos de dificuldade para transmitir sensações de conforto e de segurança.

RESUMINDO

 Ser um monitor é mais do que apenas acompanhar os alunos entre sua casa e a escola. Ele é uma pessoa que participa da formação dos alunos. Bom-senso e criatividade para solucionar eventuais problemas incomuns serão de grande importância e ajudarão no seu crescimento profissional.

 O profissional monitor acompanha as crianças e os jovens desde a entrada nos veículos até o momento em que termina a viagem, quando do desembarque na escola (viagem de ida) ou na residência (viagem de volta).

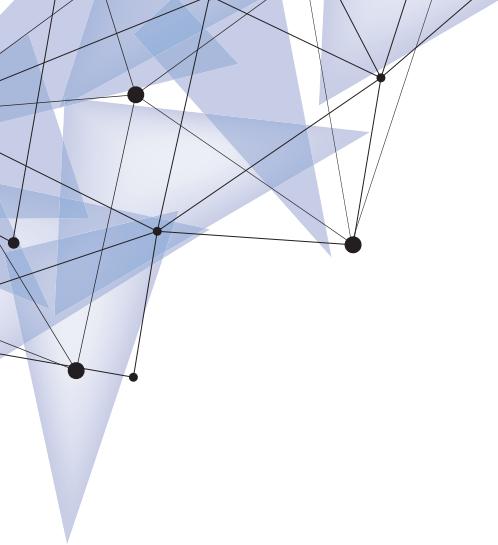


- 👉 Durante o deslocamento, o monitor deve estar atento a todas as crianças, evitando conflitos, situações de perigo, atrasos na viagem, e dando respostas ou soluções às demais ocorrências e imprevistos.
- 👉 Os monitores são profissionais que trabalham auxiliando os condutores dos veículos, e têm atuação diária na formação dos usuários do transporte escolar — as crianças.



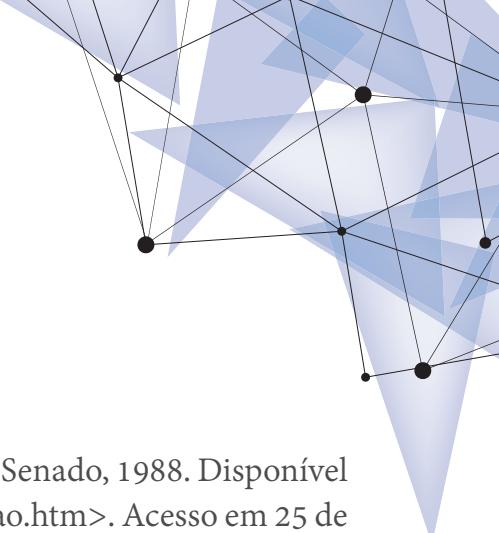
CONSOLIDANDO CONTEÚDOS

- 1) Muitas vezes as crianças desembarcam dos veículos e precisam percorrer alguns metros até chegarem à porta da escola. Nessas ocasiões, é função do monitor:
 - () Estacionar o veículo na porta da escola.
 - () Acompanhar as crianças até a entrada da escola.
 - () Ficar de olho enquanto as crianças atravessam a rua.
 - () Levar todas as crianças, com segurança, no colo.
- 2) As crianças com mais de um ano e menos de quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção conhecido como:
 - () cinto de segurança
 - () bebê-conforto
 - () cadeirinha
 - () assento de elevação
- 3) O bebê-conforto, a cadeirinha e o assento de elevação devem ser de uso individual. Já o cinto de segurança poderá ser de uso compartilhado para crianças de até 10 anos.
 - () Certo
 - () Errado



4) As crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior ou igual a dez anos deverão utilizar:

- () cadeirinha
- () bebê-conforto
- () assento de elevação
- () cinto de segurança



REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília/DF: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei Nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dez de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

BRASIL. *Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997*. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

BRASIL. *Lei Nº 10.709 — de 31 de julho de 2003*. Acrescenta incisos aos artigos 10 e 11 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/322958.pdf>>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

CONTRAN. *Resolução n.º 277, de 28 de maio de 2008*. Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos. Brasília, 2008.

CONTRAN. *Resolução n.º 352 de 14 de junho de 2010*. Dá nova redação ao inciso III do art.7.º da Resolução n.º 277, de 28 de maio de 2008, do Contran. Brasília, 2010.

SEST SENAT

SAUS Quadra 1 | Bloco "J" | Ed. CNT
CEP: 70070-944 | Brasília/DF
Fale com o SEST SENAT: 0800 728 2891
www.sestsenat.org.br